

A BÍBLIA

**-3- A DOCTRINA DA EXPIAÇÃO
CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS****1****de autoria de Mary Baker Eddy****1| Mateus 4: 23, 25**

23- Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

25- E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.

2| Mateus 5: 1, 2, 5, 8, 9, 14 (até mundo), 16, 48

1- Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2- e ele passou a ensiná-los, dizendo:

5- Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

8- Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

9- Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

14- Vós sois a luz do mundo.

16- Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

48- Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

3| Mateus 7: 28, 29

28- Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina;

29- porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

4| João 10: 30

30- Eu e o Pai somos um.

5| 2 João 1: 9 o que

9- ... o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.

1| 316: 12 (somente) — Jesus representava o Cristo, a verdadeira idéia de Deus.

2| 333: 24 — A imagem divina, a idéia, ou Cristo, era, é, e sempre será, inseparável do Princípio divino, Deus. Jesus referiu-se a essa unidade de sua identidade espiritual, dizendo: “Antes que Abraão existisse, eu sou”; “Eu e o Pai somos um”; “O Pai é maior do que eu.” O Espírito único inclui todas as identidades.

3| 337: 8-11, 16 — Para ser verdadeiramente feliz, é preciso que o homem se harmonize com seu Princípio, o Amor divino; é preciso que o Filho esteja em concordância com o Pai, em conformidade com Cristo.

A Ciência Cristã demonstra que só os limpos de coração podem ver Deus, como o ensina o evangelho. O homem é perfeito na proporção de sua pureza; e a perfeição é a ordem do ser celestial, que demonstra a Vida em Cristo, o ideal espiritual da Vida.

4| 336: 14-16, 25-31 — A consciência e a individualidade do homem espiritual são reflexos de Deus. São as emanações dAquele que é Vida, Verdade e Amor.

Deus, o Princípio divino do homem, e o homem como semelhança de Deus, são inseparáveis, harmoniosos e eternos. A Ciência do ser fornece a regra da perfeição e traz a imortalidade à luz. Deus e o homem não são uma e a mesma coisa, mas, na ordem da Ciência divina, Deus e o homem coexistem e são eternos.

5| 18: 1-5 — A reconciliação é a exemplificação da unidade do homem com Deus, pela qual o homem reflete a Verdade, a Vida e o Amor divinos. Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou a união do homem com o Pai, e por isso lhe devemos homenagem eterna.

SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy

1| 316: 12 (only) — Jesus represented Christ, the true idea of God.

2| 333: 26 — The divine image, idea, or Christ was, is, and ever will be inseparable from the divine Principle, God. Jesus referred to this unity of his spiritual identity thus: “Before Abraham was, I am;” “I and my Father are one;” “My Father is greater than I.” The one Spirit includes all identities.

3| 337: 7-10, 14 — For true happiness, man must harmonize with his Principle, divine Love; the Son must be in accord with the Father, in conformity with Christ.

Christian Science demonstrates that none but the pure in heart can see God, as the gospel teaches. In proportion to his purity is man perfect; and perfection is the order of celestial being which demonstrates Life in Christ, Life's spiritual ideal.

4| 336: 14-16, 25-30 — The spiritual man's consciousness and individuality are reflections of God. They are the emanations of Him who is Life, Truth, and Love.

God, the divine Principle of man, and man in God's likeness are inseparable, harmonious, and eternal. The Science of being furnishes the rule of perfection, and brings immortality to light. God and man are not the same, but in the order of divine Science, God and man coexist and are eternal.

5| 18: 1-5 — Atonement is the exemplification of man's unity with God, whereby man reflects divine Truth, Life, and Love. Jesus of Nazareth taught and demonstrated man's oneness with the Father, and for this we owe him endless homage.

6| Lucas 19: 1-10

1- Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.
2- Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,
3- procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.
4- Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.
5- Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.
6- Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.
7- Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.
8- Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.
9- Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.
10- Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

7| João 7: 16 O meu

16- ... O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou.

8| 1 João 3: 1-6 (até 1º pecando)

1- Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.
2- Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.
3- E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.
4- Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.
5- Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado.
6- Todo aquele que permanece nele não vive pecando.

9| 2 Cor. 5: 20 Em nome

20- ... Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

6| 19: 7, 18-26 — Jesus ajudou a reconciliar o homem com Deus, dando ao homem um conceito mais verdadeiro do Amor, o Princípio divino dos ensinamentos de Jesus, e esse conceito mais verdadeiro do Amor redime o homem da lei da matéria, do pecado e da morte, pela lei do Espírito — a lei do Amor divino.

Toda angústia de arrependimento e sofrimento, todo esforço de reforma, todo pensamento bom e toda ação boa, nos ajudarão a compreender a expiação de Jesus pelo pecado, tornando-a mais eficaz; se, porém, o pecador continua a orar e a se arrepender, a pecar e a se entristecer, pouco participa da reconciliação — da *unificação* com Deus — pois falta-lhe o arrependimento prático que reforma o coração e habilita o homem a fazer a vontade da sabedoria.

7| 23: 1-6, 8 A — A sabedoria e o Amor podem exigir muitos sacrifícios do nosso eu para salvar-nos do pecado. Um só sacrifício, por maior que seja, é insuficiente para pagar a dívida do pecado. A reconciliação exige da parte do pecador uma constante imolação do seu eu. ... A reconciliação é um problema difícil na teologia, mas sua explicação científica está em que o sofrimento é um erro do sentido pecaminoso que a Verdade destrói, e que tanto o pecado como o sofrimento cairão finalmente aos pés do Amor eterno.

8| 21: 1-5, 9 — Se a Verdade está vencendo o erro na tua conduta e conversa diárias, podes finalmente dizer: “Combati o bom combate... guardei a fé”, porque te tornaste um homem melhor. Isso é participarmos da unificação com a Verdade e o Amor.

Se o discípulo está se adiantando espiritualmente, é porque está porfiando por entrar. Desvia-se constantemente do sentido material, e olha para as coisas imperecíveis do Espírito. Se honesto, levará isso a sério desde o começo e se adiantará cada dia um pouco na direção certa, até que finalmente complete sua carreira com alegria.

SCIENCE AND HEALTH

6| 19: 6, 17-24 — Jesus aided in reconciling man to God by giving man a truer sense of Love, the divine Principle of Jesus' teachings, and this truer sense of Love redeems man from the law of matter, sin, and death by the law of Spirit, — the law of divine Love.

Every pang of repentance and suffering, every effort for reform, every good thought and deed, will help us to understand Jesus' atonement for sin and aid its efficacy; but if the sinner continues to pray and repent, sin and be sorry, he has little part in the atonement, — in the *at-one-ment* with God, — for he lacks the practical repentance, which reforms the heart and enables man to do the will of wisdom.

7| 23: 1-5, 7 The — Wisdom and Love may require many sacrifices of self to save us from sin. One sacrifice, however great, is insufficient to pay the debt of sin. The atonement requires constant self-immolation on the sinner's part. ... The atonement is a hard problem in theology, but its scientific explanation is, that suffering is an error of sinful sense which Truth destroys, and that eventually both sin and suffering will fall at the feet of everlasting Love.

8| 21: 1-5, 9 — If Truth is overcoming error in your daily walk and conversation, you can finally say, “I have fought a good fight . . . I have kept the faith,” because you are a better man. This is having our part in the *at-one-ment* with Truth and Love.

If the disciple is advancing spiritually, he is striving to enter in. He constantly turns away from material sense, and looks towards the imperishable things of Spirit. If honest, he will be in earnest from the start, and gain a little each day in the right direction, till at last he finishes his course with joy.

10| João 12: 44

44- E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

11| João 15: 1, 4, 5, 8

1- Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

4- permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.

5- Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

8- Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.

12| Mateus 10: 7, 8

7- e, à medida que seguides, pregai que está próximo o reino dos céus.

8- Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.

13| Tito 2: 1 fala, 7 (até obras)

1- ... fala o que convém à sã doutrina.

7- Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras.

9| **138: 17-22, 28-2** — Jesus estabeleceu na era cristã o precedente para todo o cristianismo, para toda a teologia e para toda a cura. Os cristãos estão hoje sob ordens tão diretas como estavam então, de ser semelhantes a Cristo, de possuir o espírito-Cristo, de seguir o exemplo do Cristo e de curar tanto os doentes como os pecadores.

Nosso Mestre disse a todos os seus seguidores: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura!... Curai enfermos!... Amarás o teu próximo como a ti mesmo!” Era essa teologia de Jesus que curava os doentes e os pecadores. É sua teologia neste livro e a significação espiritual dessa teologia o que cura os doentes e faz com que o perverso “deixe... o seu caminho”, e “o iníquo os seus pensamentos”.

10| **12: 10** — Não é nem a Ciência, nem a Verdade que age pela crença cega, como também não é a compreensão humana do divino Princípio curativo, tal como se manifestou em Jesus, cujas orações humildes eram profundos e conscienciosos protestos da Verdade — da semelhança do homem com Deus e da unidade do homem com a Verdade e o Amor.

11| **316: 19** — O Cristo apresenta o homem indestrutível, a quem o Espírito cria, constitui e governa. O Cristo revela aquela fusão com Deus, seu Princípio divino, que dá ao homem domínio sobre toda a terra.

12| **202: 3** — A unidade científica que existe entre Deus e o homem tem de ser elaborada na vida prática, e a vontade de Deus tem de ser universalmente feita.

13| **15: 28-31** — A prática, não a profissão de fé, a compreensão, não a crença, alcançam o ouvido e a destra da onipotência e fazem descer sobre nós, seguramente, bênçãos infinitas.

SCIENCE AND HEALTH

9| **138: 17-22, 27-2** — Jesus established in the Christian era the precedent for all Christianity, theology, and healing. Christians are under as direct orders now, as they were then, to be Christlike, to possess the Christ-spirit, to follow the Christ-example, and to heal the sick as well as the sinning.

Our Master said to every follower: “Go ye into all the world, and preach the gospel to every creature! . . . Heal the sick! . . . Love thy neighbor as thyself!” It was this theology of Jesus which healed the sick and the sinning. It is his theology in this book and the spiritual meaning of this theology, which heals the sick and causes the wicked to “forsake his way, and the unrighteous man his thoughts.”

10| **12: 10** — It is neither Science nor Truth which acts through blind belief, nor is it the human understanding of the divine healing Principle as manifested in Jesus, whose humble prayers were deep and conscientious protests of Truth, — of man's likeness to God and of man's unity with Truth and Love.

11| **316: 20** — Christ presents the indestructible man, whom Spirit creates, constitutes, and governs. Christ illustrates that blending with God, his divine Principle, which gives man dominion over all the earth.

12| **202: 3** — The scientific unity which exists between God and man must be wrought out in life-practice, and God's will must be universally done.

14| João 17: 1, 6, 11, 20, 21 (até nós), 26

1- Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

6- Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.

11- Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.

20- Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;

21- a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós;

26- Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

15| João 18: 1, 12, 13, 19, 20

1- Tendo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.

12- Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus, manietaram-no

13- e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

19- Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

20- Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado francamente ao mundo; ensinei continuamente tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto.

16| Lucas 23: 1, 23, 24

1- Levantando-se toda a assembléia, levaram Jesus a Pilatos.

23- Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu.

24- Então, Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.

17| Mateus 28: 1, 2, 5, 6 (até dito), 8

1- No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2- E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.

5- Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.

6- Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito.

8- E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos.

18| Romanos 5: 11 também

11- ...também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

14| 497: 13-22 — Reconhecemos a expiação de Jesus como evidência do Amor divino, eficaz, que revela a unidade do homem com Deus por intermédio de Cristo Jesus, o Guia; e reconhecemos que o homem é salvo por Cristo, pela Verdade, pela Vida e pelo Amor, conforme o demonstrou o Profeta da Galiléia, curando os doentes e vencendo o pecado e a morte.

Reconhecemos que a crucificação de Jesus e sua ressurreição serviram para elevar a fé à compreensão da Vida eterna, ou seja, de que a Alma, o Espírito, é tudo, e a matéria nada é.

15| 360: 30-18 — Outrora, os judeus condenaram à morte o profeta da Galiléia, o melhor cristão da terra, por ter falado e demonstrado a verdade, ao passo que hoje, judeus e cristãos podem unir-se em doutrina e religião, sobre a mesma base das palavras e obras de Jesus. O judeu crê que o Messias ou Cristo, ainda não veio; o cristão crê que Cristo é Deus. Aqui a Ciência Cristã intervém, explica esses pontos de doutrina, anula as divergências e resolve a questão. Cristo, como verdadeira idéia espiritual, é o ideal de Deus, agora e para sempre, aqui e em toda parte. O judeu, que crê no Primeiro Mandamento, é monoteísta; tem um só Deus onipresente. Assim, o judeu se une à doutrina do cristão, de que Deus já veio e está presente agora e para sempre. O cristão, que crê no Primeiro Mandamento, é monoteísta. Assim, ele se une virtualmente à crença do judeu num só Deus, e reconhece que Jesus Cristo não é Deus, como Jesus mesmo o declarou, mas é o Filho de Deus. Essa declaração de Jesus, compreendida, não contradiz de maneira alguma este outro de seus dizeres: “Eu e o Pai somos um” — isto é, um em qualidade, não em quantidade. Assim como uma gota d’água é uma com o oceano, um raio de luz um com o sol, do mesmo modo Deus e o homem, o Pai e o filho, são um no ser.

16| 42: 17-24, 31-34 — A ressurreição do grande demonstrador do poder de Deus foi a prova de seu triunfo final sobre o corpo e a matéria, e proporcionou a demonstração completa da Ciência divina — demonstração tão importante para os mortais. A crença de que o homem tem existência ou mente separadas de Deus é um erro que se vai extinguindo. Jesus enfrentou esse erro com a Ciência divina e provou sua nulidade. ... Jesus ensinara a seus discípulos a Ciência dessa prova. Ele estava aqui para habilitá-los a pôr à prova esta sua frase ainda não compreendida: “Aquele que crê em mim, fará também, as obras que eu faço.”

17| 45: 16 — Glória a Deus e paz aos corações em luta! Cristo removeu a pedra que obstruía a porta da esperança e da fé humanas, e pela revelação e demonstração da vida em Deus, elevou-as à possibilidade de uma unificação com a idéia espiritual do homem e seu Princípio divino, o Amor.

SCIENCE AND HEALTH

14| 497: 13-23 — We acknowledge Jesus' atonement as the evidence of divine, efficacious Love, unfolding man's unity with God through Christ Jesus the Way-shower; and we acknowledge that man is saved through Christ, through Truth, Life, and Love as demonstrated by the Galilean Prophet in healing the sick and overcoming sin and death.

We acknowledge that the crucifixion of Jesus and his resurrection served to uplift faith to understand eternal Life, even the allness of Soul, Spirit, and the nothingness of matter.

15| 360: 28-18 — Of old, the Jews put to death the Galilean Prophet, the best Christian on earth, for the truth he spoke and demonstrated, while to-day, Jew and Christian can unite in doctrine and denomination on the very basis of Jesus' words and works. The Jew believes that the Messiah or Christ has not yet come; the Christian believes that Christ is God. Here Christian Science intervenes, explains these doctrinal points, cancels the disagreement, and settles the question. Christ, as the true spiritual idea, is the ideal of God now and forever, here and everywhere. The Jew who believes in the First Commandment is a monotheist; he has one omnipresent God. Thus the Jew unites with the Christian's doctrine that God is come and is present now and forever. The Christian who believes in the First Commandment is a monotheist. Thus he virtually unites with the Jew's belief in one God, and recognizes that Jesus Christ is not God, as Jesus himself declared, but is the Son of God. This declaration of Jesus, understood, conflicts not at all with another of his sayings: “I and my Father are one,” — that is, one in quality, not in quantity. As a drop of water is one with the ocean, a ray of light one with the sun, even so God and man, Father and son, are one in being.

16| 42: 15-21, 28-31 — The resurrection of the great demonstrator of God's power was the proof of his final triumph over body and matter, and gave full evidence of divine Science, — evidence so important to mortals. The belief that man has existence or mind separate from God is a dying error. This error Jesus met with divine Science and proved its nothingness. ... Jesus had taught his disciples the Science of this proof. He was here to enable them to test his still uncomprehended saying, “He that believeth on me, the works that I do shall he do also.”

17| 45: 16 — Glory be to God, and peace to the struggling hearts! Christ hath rolled away the stone from the door of human hope and faith, and through the revelation and demonstration of life in God, hath elevated them to possible at-one-ment with the spiritual dea of man and his divine Principle, Love.

19| 1 Tim. 4: 16

16- Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

20| Atos 2: 1, 5-11, 42, 46, 47 (até povo)

1- Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

5- Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de todas as nações debaixo do céu.

6- Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7- Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando?

8- E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?

9- Somos partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia,

10- da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem,

11- tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?

42- E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

46- Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,

47- louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo.

21| Efésios 4: 7, 13

7- E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

13- até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

22| Salmos 133: 1

1- Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!

18| 571: 20 — O cimento de uma humanidade mais elevada unirá todos os interesses na única divindade.

19| 469: 32-5 — Com um só Pai, isto é, Deus, toda a família humana consistiria de irmãos; e com uma Mente só, ou seja, Deus, ou o bem, a fraternidade dos homens consistiria de Amor e Verdade, e teria a unidade do Princípio e o poder espiritual que constituem a Ciência divina.

20| 304: 10-20 — Esta é a doutrina da Ciência Cristã: que o Amor divino não pode ser privado de sua manifestação, ou objeto; que a alegria não pode ser convertida em tristeza, porque a tristeza não é senhora da alegria; que o bem jamais pode produzir o mal; que a matéria jamais pode produzir a mente, nem a vida redundar na morte. O homem perfeito — governado por Deus, seu Princípio perfeito — está isento de pecado e é eterno.

A harmonia é produzida por seu Princípio, é governada por ele, e com ele permanece. O Princípio divino é a Vida do homem.

21| 470: 34 — As relações entre Deus e o homem, o Princípio divino e a idéia divina, são indestrutíveis na Ciência; e a Ciência não concebe um desgarrar-se da harmonia, nem um retornar à harmonia, mas sustenta que a ordem divina ou lei espiritual, na qual Deus e tudo o que Ele cria são perfeitos e eternos, permaneceu inalterada em sua história eterna.

22| 506: 10-11 — Pela Ciência divina, o Espírito, Deus, une a compreensão à harmonia eterna.

SCIENCE AND HEALTH

18| 571: 19 — The cement of a higher humanity will unite all interests in the one divinity.

19| 469: 30-5 — With one Father, even God, the whole family of man would be brethren; and with one Mind and that God, or good, the brotherhood of man would consist of Love and Truth, and have unity of Principle and spiritual power which constitute divine Science.

20| 304: 9-18 — This is the doctrine of Christian Science: that divine Love cannot be deprived of its manifestation, or object; that joy cannot be turned into sorrow, for sorrow is not the master of joy; that good can never produce evil; that matter can never produce mind nor life result in death. The perfect man — governed by God, his perfect Principle — is sinless and eternal.

Harmony is produced by its Principle, is controlled by it and abides with it. Divine Principle is the Life of man.

21| 470: 32 — The relations of God and man, divine Principle and idea, are indestructible in Science; and Science knows no lapse from nor return to harmony, but holds the divine order or spiritual law, in which God and all that He creates are perfect and eternal, to have remained unchanged in its eternal history.

22| 506: 10-11 — Through divine Science, Spirit, God, unites understanding to eternal harmony.